

## Ano XX nº 5588 – 12 junho de 2017

### Com reforma trabalhista, 89% dos brasileiros temem não conseguir sustentar família

As reformas propostas pelo governo Temer estão deixando os brasileiros inseguros, segundo pesquisa CUT/Vox Populi. Pelo levantamento, 89% dos entrevistados temem não conseguir sustentar a sua família com a aprovação da reforma trabalhista, que impõe alterações da CLT, como o contrato temporário.

A pesquisa mostra ainda que, além do sentimento de dificuldade em sustentar as famílias, 90% da população revela insegurança para fazer novos crediários para adquirir bens, como carros ou eletrodomésticos e de financiamentos para comprar um imóvel, como a casa própria. O estudo revela que 68% dos brasileiros acham que a reforma trabalhista proposta pelo governo Temer favorece mais os patrões do que os empregados.

O levantamento, realizado entre 02/06 e 04/06, também aponta a rejeição de 92% dos entrevistados contra as mudanças nas regras da Previdência. Sobre aposentadoria, 69% afirmam que não vão conseguir se aposentar, caso a reforma seja aprovada, e 21% acham que vão se aposentar, mas com o benefício mínimo.



### Metade das empresas não se preocupa com irregularidades das terceirizadas

Metade das empresas brasileiras diz não checar se as terceirizadas contratadas praticam atos ilícitos como corrupção, lavagem de dinheiro ou uso do trabalho escravo. Apenas 55% das companhias dizem fazer due diligence (análise de risco) das subcontratadas. O percentual está abaixo da média mundial, de 62%.

Quase sete em cada 10, ou 66%, dizem não saber qual o grau de "quarteirização" de suas cadeias, ou seja, até que ponto suas terceirizadas também estão subcontratando outras companhias e quais são elas.

As informações integram a pesquisa Risco de Terceiros, da Thomson Reuters. Foram ouvidas 1.132 empresas em nove países, sendo 120 no Brasil, durante o segundo semestre do ano passado.

O levantamento revela falta de conhecimento em relação ao monitoramento de riscos, como práticas de corrupção e uso de trabalho análogo ao escravo, pelas terceirizadas.

O presidente Michel Temer sancionou, em 31 de março, o projeto de lei que regulamenta a terceirização de todas as atividades de uma empresa. O texto havia sido aprovado pela base aliada do governo na Câmara na noite de 22 de março.

A nova legislação alivia a responsabilidade da contratante por irregularidades praticadas pela terceirizada, pois agora só pode ser acionada na Justiça quando a contratada não tiver mais bens a serem pleiteados na Justiça. Além disso, as empresas podem terceirizar todas as suas atividades, até mesmo as principais, como é o caso dos caixas e gerentes nos bancos, metalúrgicos em uma montadora, enfermeiros em um hospital, professores em uma escola.

### No Brasil, Santander trata funcionários como de segunda classe

O Brasil é responsável pelo melhor resultado do Grupo Santander no mundo. Com um lucro recorde de R\$ 2,280 bi no primeiro trimestre do ano (crescimento de 37,3% em 12 meses), a unidade brasileira responde por 26% do resultado global, ficando à frente do Reino Unido (17%) e da Espanha (16%).

E o que o banco espanhol devolve ao país onde ganha tanto? Desemprego! Em 12 meses, o Santander Brasil extinguiu 3.245 postos de trabalho.

